

**FICHAS DE AVALIAÇÃO
PROGRAMAS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

Área 37:

Psicologia

Coordenador da Área: Gerson Aparecido Yukio Tomanari
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Acácia Aparecida Angeli dos Santos
Coordenadora de Programas Profissionais: Luciana Mourão Cerqueira e Silva

Fichas de Avaliação: Distribuição de Pesos

Quesitos / Itens	Acadêmico	Profissional
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	35% 1.1.1 - 25% 1.1.2 - 25% 1.1.3 - 25% 1.1.4 - 25%	35% 1.1.1 - 20% 1.1.2 - 20% 1.1.3 - 20% 1.1.4 - 20% 1.1.5 - 20%
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45% 1.2.1 - 25% 1.2.2 - 25% 1.2.3 - 50%	45% 1.2.1 - 60% 1.2.2 - 40%
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10% 1.3.1 - 70% 1.3.2 - 30%	10% 1.3.1 - 70% 1.3.2 - 30%
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10% 1.4.1 - 100%	10% 1.4.1 - 100%
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15% 2.1.1 - 70% 2.1.2 - 30%	20% 2.1.1 - 100%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25% 2.2.1 - 100%	20% 2.2.1 - 100%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	10% 2.3.1 - 100%	10% 2.3.1 - 100%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	40% 2.4.1 - 40% 2.4.2 - 30% 2.4.3 - 30%	40% 2.4.1 - 40% 2.4.2 - 30% 2.4.3 - 30%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10% 2.5.1 - 50% 2.5.2 - 50%	10% 2.5.1 - 100%
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	10% 3.1.1 - 100%	10% 3.1.1 - 100%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30% 3.2.1 - 80% 3.2.2 - 20%	30% 3.2.1 - 100%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	60% 3.3.1 - 20% a 60% 3.3.2 - 20% a 60% 3.3.3 - 20%	60% 3.3.1 - 20% 3.3.2 - 60% 3.3.3 - 20%

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	35%	<p>1.1.1. Formulação dos objetivos e metas do Programa (25%).</p> <p>Serão considerados, para avaliação deste indicador, os seguintes aspectos da formulação do Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Clareza e definição dos objetivos. b. Papel regional, nacional e/ou internacional que o Programa desempenha, à luz do seu contexto histórico. c. Articulação dos objetivos com a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa e a estrutura curricular. d. Perfil desejado do egresso, detalhado em termos das habilidades e das competências desenvolvidas no mestrado e no doutorado, quando houver. e. Parâmetros estabelecidos para uma sólida formação teórica e metodológica na(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa. f. Adequação e suficiência das competências para formação na docência. g. Adequação e suficiência das competências para a atuação como pesquisadores autônomos, sobretudo nos cursos de doutorado. <p>1.1.2. Coerência e adequação entre as áreas de concentração, linhas, atividades e projetos de pesquisa (25%).</p> <p>Serão consideradas para avaliação deste indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Coerência entre os objetivos do Programa, a área de concentração, as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa. b. Adequação dos projetos de pesquisa quanto a seus objetivos, base conceitual, métodos e expectativas de desenvolvimento. <p>1.1.3. Estrutura curricular e ementas (25%).</p> <p>Serão consideradas para avaliação deste indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Clareza e detalhamento da estrutura curricular.

		<p>b. Articulação e coerência dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico, tais como disciplinas, estágios em pesquisa, estágio docente, seminários, entre outros, visando garantir a formação nas linhas de pesquisa, em vista dos objetivos de cada curso, mestrado e doutorado, quando houver.</p> <p>c. Adequação dos componentes curriculares obrigatórios, dos componentes curriculares que compõem cada linha de pesquisa e dos componentes curriculares optativos que possibilitem ao aluno o contato com conteúdos não definidos estritamente pela linha de pesquisa em que sua formação se concentra.</p> <p>d. Evolução curricular, ou seja, a previsão de cumprimento dos componentes curriculares a cada semestre do curso à luz do fluxo previsto para a formação.</p> <p>e. Adequação da carga horária/número de créditos em disciplinas e demais componentes curriculares e/ou extracurriculares.</p> <p>f. Adequação das ementas das disciplinas, incluindo atualização e dimensionamento da bibliografia, frente ao que se espera de um curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p> <p>1.1.4 Condições da infraestrutura acadêmica e administrativa (25%).</p> <p>Serão avaliadas a suficiência e a adequação da infraestrutura física, materiais, equipamentos e recursos humanos no atendimento aos objetivos do Programa. Em especial:</p> <p>a. Equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração.</p> <p>b. Espaços didáticos e pedagógicos.</p> <p>c. Espaços administrativos.</p> <p>d. Espaços para pesquisa.</p> <p>e. Espaços de biblioteca.</p> <p>f. Acesso à rede mundial de computadores, sobretudo a portais eletrônicos de conhecimento científico.</p>
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45%	<p>1.2.1 Composição do corpo docente (25%).</p> <p>Serão considerados para avaliação deste indicador:</p> <p>a. Proporção de docentes externos à instituição.</p>

		<p>b. Proporção de docentes permanentes atuantes em mais de um Programa.</p> <p>c. Proporção de docentes permanentes com formação em Psicologia.</p> <p>d. Tempo e dedicação do corpo docente permanente ao Programa.</p> <p>1.2.2 Qualificação acadêmica, didática e científica do corpo docente (25%).</p> <p>Serão consideradas para avaliação deste indicador:</p> <p>a. Qualificação acadêmica, didática e científica do corpo docente em relação aos objetivos, área de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>b. Adequação, suficiência e equilíbrio do número de docentes por linha de pesquisa, bem como de projetos de pesquisa entre os docentes.</p> <p>1.2.3 Maturidade científica do corpo docente (50%).</p> <p>Será considerada para avaliação deste indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediana do índice h do Google Acadêmico dos docentes permanentes (ANEXO 1), desconsiderados os recém-doutores, com até 5 anos de titulação, até o limite de 20% do total de docentes permanentes. <p>Obs.: Os perfis dos docentes no Google Acadêmico devem permanecer na condição “perfil público” para posterior aferição dos valores informados pelos Programas.</p>
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10%	<p>1.3.1 Iniciativas de planejamento estratégico do Programa (70%).</p> <p>O Programa deve descrever as iniciativas de planejamento estratégico, para a avaliação das quais serão consideradas:</p> <p>a. Articulação e coerência do planejamento estratégico do Programa em referência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, no que tange a missão e objetivos, especialmente aqueles relativos à inserção do Programa no contexto social, nacional e internacional.</p>

		<p>b. Clareza e objetividade dos objetivos e metas estabelecidos a serem atingidos nos âmbitos de infraestrutura, captação de recursos para pesquisa, aprimoramento do corpo docente, formação dos discentes e qualificação da produção científica, ao longo do próximo quadriênio (2021-2024).</p> <p>c. Adequação das ações que visem a:</p> <ul style="list-style-type: none"> acompanhar o desenvolvimento dos objetivos e metas; propor ações estratégicas fundamentadas nas análises oriundas da autoavaliação considerando as potencialidades e fragilidades do Programa; apresentar a política de renovação do corpo docente, considerando a participação de jovens docentes e aposentados; definir políticas e ações de correção dos pontos fracos e consolidação dos pontos fortes. <p>1.3.2 Iniciativas para aperfeiçoar a formação discente para o ensino (30%).</p> <p>Considerando que a formação de recursos humanos é um dos objetivos estruturantes da pós-graduação, neste indicador serão avaliados as iniciativas e os respectivos planos de ação do Programa visando ao aperfeiçoamento da formação didático-pedagógica dos discentes.</p> <p>Serão consideradas para avaliação deste indicador:</p> <p>a. Experiências de aprendizagem que vão além do estágio docente (ex. componentes curriculares que coloquem o aluno em contato com métodos de ensino, novas tecnologias educacionais, Programação e avaliação do processo ensino-aprendizagem, entre outros).</p> <p>b. Ações proativas de formação discente para atuação no ensino, em ambos os níveis, mas sobretudo nos cursos de mestrado.</p>
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	<p>O item 1.4 é a ocasião de os Programas tratarem de um aspecto historicamente relevante para a Área de Psicologia, qual seja, a evolução e o desenvolvimento dos Programas na sua própria trajetória, comparando-os consigo mesmos.</p>

		<p>1.4.1. Princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação (100%).</p> <p>Na atual fase do processo de autoavaliação, os Programas devem propor os princípios, procedimentos e instrumentos a serem utilizados, de forma sucinta, não excedendo 300 palavras. Estes serão avaliados pelos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Institucionalização do processo de autoavaliação do Programa. b. Articulação e interdependência do processo de autoavaliação do Programa em relação aos processos de (auto)avaliação da própria instituição. c. Vinculação da autoavaliação com o planejamento estratégico do Programa. d. Coerência interna entre os princípios, procedimentos e instrumentos previstos. e. Participação dos corpos docente, discente e outros atores, tais como pessoal administrativo, de apoio etc. f. Diversidade de estratégias, técnicas e instrumentos. g. Participação de avaliador(es) externo(s). h. Resultados esperados da autoavaliação.
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	15%	<p>2.1.1 Produção bibliográfica resultante de teses e dissertações (70%).</p> <p>Para avaliação deste indicador, serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Aderência dos itens bibliográficos às linhas de pesquisa e projetos do Programa (A). b. Quantidade de itens bibliográficos publicados no quadriênio (2017-2020), resultantes de teses e dissertações defendidas há até 5 anos da publicação, que cumpram a seguinte qualificação (N): <ul style="list-style-type: none"> • artigos publicados em periódicos estratificados entre A1 e B2 no Qualis Periódicos. • Livros (e capítulos) estratificados entre L1 e L3 no Qualis Livros. c. Número de discentes titulados no quadriênio (D).

		<p>A aferição da produção bibliográfica oriunda de teses e dissertações, aderente às linhas de pesquisa e projetos do programa (A), será dada pela razão N/D.</p> <p>2.1.2 Teses e dissertações de destaque (30%).</p> <p>Para a avaliação deste indicador, os Programas devem indicar 5 dissertações ou teses que representem os melhores exemplos da qualidade do Programa no quadriênio (ANEXO 2). As indicações devem ser acompanhadas de sucinta justificativa (máximo de 500 palavras).</p> <p>A avaliação irá considerar:</p> <ol style="list-style-type: none"> Aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa. Crítérios de composição da banca. Clareza e adequação do resumo. Potenciais contribuições científicas e tecnológicas. Premiações e honrarias, quando houver.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25%	<p>2.2.1. Qualidade da produção intelectual com a participação de discentes e egressos (100%).</p> <p>Neste indicador, será considerada a produção intelectual qualificada total do Programa no quadriênio que traga a participação de discentes e egressos (até 5 anos da publicação), independentemente de esta produção ser ou não derivada de dissertações ou teses.</p> <p>Serão considerados:</p> <ol style="list-style-type: none"> Artigos publicados em periódicos qualificados entre A1 e B2 no Qualis Periódicos. Livros (e capítulos), qualificados entre L1 e L3 no Qualis Livros. Produtos Técnicos e Tecnológicos, qualificados entre PTT1 e PTT3 no Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos. <p>A produção intelectual qualificada será pontuada de acordo com a seguinte atribuição de pontos a cada estrato correspondente do Qualis Periódicos, Qualis Livros e Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos:</p>

Tabela 1. Artigos em periódicos

Artigos	
Estratos	Pontos
A1	100
A2	87,5
A3	75
A4	62,5
B1	50
B2	37,5
B3	25
B4	12,5
NC	0

Tabela 2. Livros

Livros	
Estratos	Pontos
L1	100
L2	80
L3	60
L4	40
L5	20
NC	0

Tabela 3. Produtos Técnicos e Tecnológicos

Produtos Tec / Tecn.	
Estratos	Pontos
PTT1	100
PTT2	80
PTT3	60
PTT4	40
PTT5	20
NC	0

A produção bibliográfica (artigos, livros e capítulos) terá Peso 2. A produção técnica e tecnológica terá Peso 1.

<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>10%</p>	<p>2.3.1 Descrição do destino e atuação dos egressos do Programa (100%).</p> <p>Os Programas deverão indicar egressos que tenham atingido destacada posição profissional.</p> <p>No ANEXO 3, os Programas devem listar 10% de seus egressos (mestrado e/ou doutorado), respeitando-se o mínimo de duas e o máximo de quinze indicações. Essas indicações devem ser feitas por três períodos, acompanhando a idade de cada Programa, com a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none">• 2 a 5 egressos com até 5 anos de titulação (titulados entre 2016 e 2020);• 2 a 5 egressos de 5 a 10 anos de titulação (titulados entre 2011 e 2015);• 2 a 5 egressos com mais de 10 anos de titulação (titulados entre 2006 e 2010). <p>Será avaliada a posição profissional ocupada por esses egressos, à luz da(o):</p> <ol style="list-style-type: none">a. Posição ocupada profissionalmente (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.), com aderência ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa.b. Impacto na sociedade, entendida tanto dentro do universo acadêmico, como também para a comunidade regional, nacional ou internacional como um todo. <p>São exemplos de indicadores de destaque profissional de egressos:</p> <ol style="list-style-type: none">a. Atuação profissional ou acadêmica em instituições de ensino ou pesquisa.b. Atuação em empresa/instituição dos setores produtivo, de governo e de prestação de serviços.c. Produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica) de destaque na área.d. Atuação como professor ou pesquisador visitante em outras Instituições.e. Realização de estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio da agência de fomento.f. Prêmios, captação de financiamento e distinções recebidos.
---	-------------------	---

		<p>g. Atuação como conferencista ou palestrante em eventos de referência na área.</p> <p>h. Participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas.</p> <p>i. Participação em órgãos de gestão de classe e associações científicas.</p> <p>j. Atuação como editor ou membro de conselho editorial de periódicos científicos, entre outros.</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	40%	<p>2.4.1. Nível 1: Produção total qualificada (40%).</p> <p>A produção intelectual total qualificada do Programa no quadriênio (artigos, livros, capítulos de livros, produtos técnicos e tecnológicos) considerará os seguintes estratos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualis Periódicos (estratos A1 a A4). • Qualis Livros (estratos L1 a L3). • Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos (estratos PTT1 a PTT4). <p>A pontuação de cada estrato seguirá as Tabelas 1, 2 e 3 dos três correspondentes Qualis. Será ponderada pelo número de docentes permanentes do programa, sendo desconsiderados, no cálculo da média, os docentes permanentes recém-doutores, com até 5 anos de titulação, até o limite de 20% do total de docentes permanentes. A produção bibliográfica terá Peso 2 e a produção técnica e tecnológica terá Peso 1.</p> <p>2.4.2. Nível 2: Produção qualificada / DP / ano (30%).</p> <p>Serão considerados até 4 produtos intelectuais mais bem qualificados (Tabelas Qualis) de cada docente permanente no quadriênio, independentemente do ano de publicação no quadriênio, proporcionalmente aos anos de atuação de cada um no programa. A produção bibliográfica terá Peso 2 e a produção técnica e tecnológica terá Peso 1.</p> <p>2.4.3. Nível 3: Dez melhores itens de produção bibliográfica qualificada (30%).</p> <p>Serão avaliados 10 itens de produção bibliográfica indicados pelos programas que representem os melhores produtos do quadriênio. Esse conjunto será avaliado qualitativamente, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Aspectos de inovação. b. Premiações e honrarias.

		<ul style="list-style-type: none"> c. Impactos científicos. d. Impactos sociais. e. Impactos econômicos. f. Impactos educacionais. g. Impactos tecnológicos. h. Impactos profissionais.
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10%	<p>2.5.1 Participação do corpo docente em atividades de graduação (50%).</p> <p>Neste indicador, será avaliado o percentual de docentes permanentes que participam de atividades de graduação, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Oferta de disciplinas. b. Participação na gestão acadêmica. c. Orientação de iniciação científica. d. Orientação de trabalhos de conclusão de curso. e. Orientação de monitoria. f. Orientação de estágios. g. Envolvimento de discentes em projetos de pesquisa. h. Atuação nos Serviços de Psicologia Aplicada (em geral, em Clínica-escola). <p>Obs.: O foco deste indicador será avaliar em que medida o conjunto do corpo docente permanente mantém uma integração com a graduação. A expectativa não é a de que os docentes se envolvam em várias atividades e nem de que tenham carga horária excessiva na graduação, que venha a prejudicar a dedicação às demandas da pós-graduação.</p> <p>2.5.2 Distribuição de orientações de teses e dissertações no corpo docente (50%).</p> <p>Para aferição desse indicador, serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Percentual do corpo docente permanente que assume orientações no programa. b. Percentual do corpo docente permanente que possui, em média: <ul style="list-style-type: none"> • de 2 a 6 orientandos por ano, no caso dos Programas que têm apenas o curso de mestrado;

		<ul style="list-style-type: none"> de 2 a 8 orientandos por ano, no caso dos Programas que possuem mestrado e doutorado.
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	10%	<p>3.1.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual (100%).</p> <p>Para avaliar este indicador, o Programa deve indicar e justificar, no ANEXO 4, os N itens de produção intelectual (artigos, livros, capítulos de livros e produtos técnicos e tecnológicos) mais inovadores do quadriênio. O número de indicações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 10 indicações. A produção pode ser de docentes permanentes, de discentes e egressos. Por se tratar de Programas acadêmicos, é esperada maior ênfase na produção bibliográfica.</p> <p>Para avaliação desse indicador, serão considerados:</p> <ol style="list-style-type: none"> Relação do impacto e do caráter inovador da produção intelectual com a natureza e os objetivos do Programa. Evidências de inovação apontadas na justificativa apresentada para cada uma das indicações. Tipo de inovação (temática; teórica; metodológica; de aplicação; ou de abordagem). Evidências externas de inovação (ex.: prêmios, convites para publicação, publicação em Journal Top 10).
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30%	<p>3.2.1 Qualidade dos produtos técnicos e tecnológicos (80%).</p> <p>Os Programas de pós-graduação devem desenvolver ações que impactem diferentes setores da sociedade, que podem usufruir de suas competências na formação e na produção de conhecimento. Produtos técnicos e tecnológicos constituem os veículos de transferência eficiente do conhecimento de ponta, produzido na academia, para a sociedade.</p> <p>Para aferição deste indicador, serão considerados N produtos técnicos e tecnológicos informados pelos Programas, selecionados como os mais relevantes do</p>

		<p>período, que representem o melhor que o Programa produziu no quadriênio. O número de produtos técnicos e tecnológicos (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com o máximo de 10 produtos. (ANEXO 5).</p> <p>São produtos técnicos e tecnológicos prioritários para a área de Psicologia:</p> <ol style="list-style-type: none"> Curso de formação profissional. Evento organizado. Manual/Protocolo. Material didático. Produto bibliográfico. Produto de comunicação. Produto de editoração. Relatório técnico conclusivo. Software/Aplicativo (Programa de computador). Tecnologia social. <p>Para cada produto técnico ou tecnológico, deve ser apresentada uma descrição clara e objetiva que permita a sua avaliação em termos de:</p> <ol style="list-style-type: none"> Aderência e pertinência às linhas de pesquisa do Programa. Impacto. Abrangência. Abrangência potencial (possibilidade de expansão). Replicabilidade. Complexidade. Demanda. Inovação (avanço tecnológico). <p>A estratificação dos produtos técnicos e tecnológicos terá a pontuação correspondente indicada na Tabela 3.</p> <p>3.2.2 Difusão do conhecimento científico produzido pelo Programa (20%).</p> <p>Papel fundamental da pós-graduação é a difusão do conhecimento científico, popularizando a ciência e os saberes produzidos pelos Programas à sociedade em geral, fora do universo da comunidade acadêmico-científica. Nesse indicador, serão avaliadas até 5 indicações de cada</p>
--	--	--

		<p>Programa de ações realizadas ou de produtos lançados no quadriênio (ANEXO 6).</p> <p>Os critérios para avaliação serão:</p> <ol style="list-style-type: none"> Relevância. Demanda. Abrangência geográfica. Abrangência potencial (possibilidade de expansão). Complexidade. <p>Produtos técnicos ou tecnológicos relatados no indicador 3.2.1 podem vir a ser indicados novamente no indicador 3.2.2, desde que, aqui, sejam amostras do que o Programa fez de melhor em relação a difusão do conhecimento científico, produzido no âmbito do próprio Programa, para a sociedade.</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	60%	<p>Os indicadores 3.3.1 Internacionalização e 3.3.2 Inserção (local, regional e nacional) receberão 80% do peso deste Item, com peso mínimo de 20%.</p> <p>3.3.1. Internacionalização (20% a 60%)</p> <p>Este indicador será avaliado qualitativamente a partir dos dados do quadriênio, fornecidos pelos programas no ANEXO 7.</p> <p>Dimensão 1 - Pesquisa</p> <ol style="list-style-type: none"> Participação em redes internacionais de pesquisa, com desenvolvimento de projetos em grupos de pesquisadores do exterior. Assessoria <i>ad hoc</i> de publicações (periódicos, livros, congressos), instituições ou organismos internacionais. Atuação em conselhos editoriais de publicações estrangeiras. Atuação como editor chefe, editor associado ou equivalente em publicações estrangeiras. Participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais. Participação em comissões de assessoria a agências de fomento internacionais.

	<p>Dimensão 2 – Internacionalização da Produção Intelectual</p> <ul style="list-style-type: none">a. Produção do Programa publicada em periódicos estrangeiros (editados no exterior, independentemente da língua).b. Produção de livros (texto integral ou organização) ou capítulos de livros publicados no exterior.c. Produção de artigos publicada em língua estrangeira em periódicos no país e no exterior.d. Produção de livros e capítulos de livros editados por editoras estrangeiras ou, se editado no país, com membros estrangeiros no corpo editorial.e. Produção Técnica internacionalizada. <p>Dimensão 3 – Condições Institucionais do Programa</p> <ul style="list-style-type: none">a. Convênios internacionais.b. Participação em editais e concorrências internacionais de pesquisa, ainda que contemplado apenas no mérito.c. Recursos recebidos de agências internacionais de fomento.d. Premiação ou reconhecimento no exterior.e. Ações de cooperação internacional de pesquisa e ensino (por exemplo, Programas de cotutela, dupla titulação etc.). <p>Dimensão 4 - Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente</p> <ul style="list-style-type: none">a. Participação em banca examinadora em Programas de pós-graduação no exterior.b. Orientação, coorientação e/ou supervisão de estágio de estudante estrangeiro em sanduíche ou como aluno regular no Programa.c. Orientação, coorientação e/ou supervisão de estudantes no exterior.d. Convite para ministrar curso ou conferência no exterior.e. Supervisão de doutores estrangeiros em estágio pós-doutoral.f. Participação em estágio/treinamento, atividades técnico-científicas e/ou pós-doutorado em instituições estrangeiras.g. Participação em evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no Brasil com apresentação de trabalho.
--	--

		<p>h. Participação em evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no exterior com apresentação de trabalho.</p> <p>i. Recepção de pesquisador estrangeiro (visitante) em atividade de pesquisa e/ou ensino no Programa.</p> <p>j. Participação de docente estrangeiro como parte do corpo docente permanente do Programa.</p> <p>3.3.2. Inserção (local, regional, nacional) (20% a 60%).</p> <p>Nesse indicador, serão avaliadas as ações de disseminação, transferência e/ou aplicação de conhecimentos e tecnologias produzidas pelos Programas em benefício, tanto da comunidade acadêmica, como, sobretudo, de diferentes setores sociais, visando minimizar ou solucionar problemas socialmente relevantes.</p> <p>Serão consideradas ações de inserção do Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades científicas. b. Consultorias e assessorias que não geram relatórios, incluindo a órgãos de fomento à pesquisa. c. Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral. d. Programas de ação ou intervenção junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas. e. Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral. f. Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde. g. Interação com outros Programas em Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), e outras possíveis iniciativas de nucleação. h. Inserção em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais. <p>Cada Programa deve indicar, no ANEXO 8, as N melhores ações de inserção (local, regional, nacional) do Programa no quadriênio. O número de ações (N) deve ser igual à</p>
--	--	---

	<p>metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com o máximo de 10 ações.</p> <p>Os critérios para avaliação serão:</p> <ol style="list-style-type: none">Relevância.Demanda.Abrangência geográfica.Abrangência potencial (possibilidade de expansão).Complexidade. <p>3.3.3. Visibilidade (20%)</p> <p>Na avaliação deste indicador, serão consideradas:</p> <ol style="list-style-type: none">Existência, adequação, suficiência, diversidade e abrangência de mecanismos de visibilidade do Programa e de seus laboratórios de pesquisa.Adequação da página de internet, no que diz respeito a informações que divulguem o Programa para a sociedade em geral, incluindo o público estrangeiro, estudantes interessados em ingressar no Programa, pesquisadores que procurem conhecer e interagir com docentes e discentes.Clareza de comunicação da proposta do Programa, do projeto político-pedagógico, da estrutura curricular, da forma de ingresso, do corpo docente, das áreas de concentração e linhas de pesquisa, dos projetos em andamento, dos laboratórios, das equipes de pesquisadores, da participação em redes nacionais e internacionais, dos resultados de pesquisa, dentre outras informações que cada Programa julgar pertinente à sua realidade.
--	---

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	35%	<p>1.1.1. Formulação dos objetivos e metas do Programa (20%).</p> <p>Serão considerados, para avaliação deste indicador, os seguintes aspectos da formulação do Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Clareza e definição dos objetivos. b. Papel regional, nacional e/ou internacional que o Programa desempenha, à luz do seu contexto histórico. c. Articulação dos objetivos com a(s) área(s) de concentração, as linhas de atuação e a estrutura curricular. d. Perfil desejado do egresso, detalhado em termos das habilidades e das competências desenvolvidas no mestrado e no doutorado, quando houver. e. Parâmetros estabelecidos para uma sólida formação teórica e metodológica na(s) área(s) de concentração e linhas de atuação. f. Adequação e suficiência das competências para atuação em setores da sociedade, de forma congruente com os objetivos do curso. g. Adequação dos critérios de seleção discente em vista dos objetivos do curso e do perfil esperado de egresso. <p>1.1.2. Coerência e adequação entre as áreas de concentração, linhas, atividades e projetos de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico (20%).</p> <p>Serão consideradas para avaliação deste indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Coerência entre os objetivos do Programa, a área de concentração, as linhas de atuação e os projetos de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico. b. Adequação dos projetos de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico quanto a seus objetivos, base conceitual, métodos e expectativas de desenvolvimento. <p>1.1.3. Estrutura curricular e ementas (20%).</p> <p>Serão considerados para avaliação deste indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Clareza e detalhamento da estrutura curricular.

	<ul style="list-style-type: none">b. Articulação e coerência dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico, tais como disciplinas, seminários, atividades práticas, entre outros, visando garantir a formação nas linhas de atuação, em vista dos objetivos de cada curso, mestrado e doutorado, quando houver.c. Adequação dos componentes curriculares obrigatórios, dos componentes curriculares que compõem cada linha de atuação e dos componentes curriculares optativos que possibilitem ao aluno o contato com conteúdos não definidos estritamente pela linha de atuação em que sua formação se concentra.d. Evolução curricular, ou seja, a previsão de cumprimento dos componentes curriculares a cada semestre do curso à luz do fluxo previsto para a formação.e. Adequação da carga horária/número de créditos em disciplinas e demais componentes curriculares e/ou extracurriculares.f. Adequação das ementas das disciplinas, incluindo atualização e dimensionamento da bibliografia, frente ao que se espera de um curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na modalidade profissional. <p>1.1.4 Condições da infraestrutura acadêmica e administrativa (20%).</p> <p>Serão avaliadas a suficiência e a adequação da infraestrutura física, materiais, equipamentos e recursos humanos no atendimento aos objetivos do Programa. Em especial:</p> <ul style="list-style-type: none">a. Equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração.b. Espaços didáticos e pedagógicos.c. Espaços administrativos.d. Espaços para pesquisa e atividades práticas.e. Espaços de biblioteca.f. Acesso à rede mundial de computadores, sobretudo a portais eletrônicos de conhecimento científico. <p>1.1.5 Integração e cooperação com outros setores da sociedade (20%).</p>
--	--

		<p>Na modalidade profissional, a formação pretendida deve contemplar competências para a pesquisa e para a prática profissional de forma a atender as demandas sociais específicas, sendo avaliadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Evidências de integração e cooperação com setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços. b. Parcerias e convênios estabelecidos com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa.
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45%	<p>1.2.1 Composição do corpo docente (60%).</p> <p>Serão considerados para avaliação deste indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Proporção de docentes externos à instituição. b. Proporção de docentes permanentes atuantes em mais de um Programa. c. Proporção de docentes permanentes com formação em Psicologia. d. Tempo e dedicação do corpo docente permanente ao Programa. <p>1.2.2 Qualificação acadêmica, didática e científica do corpo docente (40%).</p> <p>Serão consideradas para avaliação deste indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Qualificação acadêmica, profissional e científica do corpo docente em relação aos objetivos, área de concentração e linhas de atuação do Programa. b. Adequação, suficiência e equilíbrio do número de docentes por linha de atuação, bem como de projetos de pesquisa e/ou projetos desenvolvimento tecnológico entre os docentes.
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção	10%	<p>1.3.1 Iniciativas de planejamento estratégico do Programa (70%).</p> <p>O Programa deve descrever as iniciativas de planejamento estratégico, para a avaliação das quais serão consideradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Articulação e coerência do planejamento estratégico do Programa em referência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, no que tange a missão e objetivos,

intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	<p>especialmente aqueles relativos à inserção do Programa no contexto social, nacional e internacional.</p> <p>b. Clareza e objetividade dos objetivos e metas estabelecidos a serem atingidos nos âmbitos de infraestrutura, captação de recursos para pesquisa, aprimoramento do corpo docente, formação dos discentes e qualificação da produção científica, ao longo do próximo quadriênio (2021-2024).</p> <p>c. Adequação das ações que visem a:</p> <ul style="list-style-type: none">acompanhar o desenvolvimento dos objetivos e metas;propor ações estratégicas fundamentadas nas análises oriundas da autoavaliação considerando as potencialidades e fragilidades do Programa;definir políticas e ações de correção dos pontos fracos e consolidação dos pontos fortes. <p>1.3.2 Iniciativas para aperfeiçoar a formação discente para o ensino (30%).</p> <p>Considerando que a formação de recursos humanos é um dos objetivos estruturantes da pós-graduação, neste indicador serão avaliados as iniciativas e os respectivos planos de ação do Programa visando ao aperfeiçoamento da formação profissional dos discentes.</p> <p>Serão consideradas para avaliação deste indicador:</p> <p>a. Experiências de aprendizagem que vão além do estágio docente (ex. componentes curriculares que coloquem o aluno em contato com métodos de ensino, novas tecnologias educacionais, Programação e avaliação do processo ensino-aprendizagem, entre outros).</p> <p>b. Ações proativas de formação discente para atuação profissional, envolvendo experiências de aprendizagem que coloquem o aluno em contato com novas tecnologias e que permita articular de modo consistente uma estrutura de formação que contemple a familiarização com as atividades estabelecidas no campo da pesquisa científica, da inovação e da intervenção, com uma concepção bem demarcada das demandas a serem atendidas.</p>
--	---

<p>1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>10%</p>	<p>O item 1.4 é a ocasião de os Programas tratarem de um aspecto historicamente relevante para a Área de Psicologia, qual seja, a evolução e o desenvolvimento dos Programas na sua própria trajetória, comparando-os consigo mesmos.</p> <p>1.4.1. Princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação (100%).</p> <p>Na atual fase do processo de autoavaliação, os Programas devem propor os princípios, procedimentos e instrumentos a serem utilizados, de forma sucinta, não excedendo 300 palavras. Estes serão avaliados pelos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Institucionalização do processo de autoavaliação do Programa. b. Articulação e interdependência do processo de autoavaliação do Programa em relação aos processos de (auto)avaliação da própria instituição. c. Vinculação da autoavaliação com o planejamento estratégico do Programa. d. Coerência interna entre os princípios, procedimentos e instrumentos previstos. e. Participação dos corpos docente, discente e outros atores, tais como pessoal administrativo, de apoio etc. f. Diversidade de estratégias, técnicas e instrumentos. g. Participação de avaliador(es) externo(s). h. Resultados esperados da autoavaliação.
<p>2 – Formação</p>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>2.1.1 Produção bibliográfica resultante de trabalhos de conclusão de curso defendidos (100%).</p> <p>Para avaliação deste indicador, serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Aderência dos itens bibliográficos às linhas de atuação e projetos do Programa (A). b. Quantidade de itens bibliográficos publicados no quadriênio (2017-2020), resultantes de teses e dissertações defendidas há até 5 anos da publicação, que cumpram a seguinte qualificação (N):

		<ul style="list-style-type: none"> • artigos publicados em periódicos estratificados entre A1 e B3 no Qualis Periódicos. • livros (e capítulos) estratificados entre L1 e L4 no Qualis Livros. • produtos técnicos ou tecnológicos estratificados entre PTT1 e PTT4. <p>c. Número de discentes titulados no quadriênio (D).</p> <p>A aferição da produção bibliográfica oriunda de trabalhos de conclusão de curso defendidos, aderente às linhas de atuação e projetos do programa (A), será dada pela razão N/D.</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	<p>2.2.1. Qualidade da produção intelectual com a participação de discentes e egressos (100%).</p> <p>Neste indicador, será considerada a produção intelectual qualificada total do Programa no quadriênio que traga a participação de discentes e egressos (até 5 anos da publicação), derivada de trabalhos de conclusão de curso.</p> <p>Serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos publicados em periódicos qualificados entre A1 e B3 no Qualis Periódicos. • Livros (e capítulos) qualificados entre L1 e L4 no Qualis Livros. • Produtos Técnicos e Tecnológicos qualificados entre PTT1 e PTT3 no Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos. <p>A produção intelectual qualificada será pontuada de acordo com a seguinte atribuição de pontos a cada estrato correspondente do Qualis Periódicos, Qualis Livros e Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos:</p>

Tabela 1. Artigos em periódicos

Artigos	
Estratos	Pontos
A1	100
A2	87,5
A3	75
A4	62,5
B1	50
B2	37,5
B3	25
B4	12,5
NC	0

Tabela 2. Livros

Livros	
Estratos	Pontos
L1	100
L2	80
L3	60
L4	40
L5	20
NC	0

Tabela 3. Produtos Técnicos e Tecnológicos

Produtos Tec / Tecn.	
Estratos	Pontos
PTT1	100
PTT2	80
PTT3	60
PTT4	40
PTT5	20
NC	0

A produção bibliográfica (artigos, livros e capítulos) terá Peso 1. A produção técnica e tecnológica terá Peso 2.

<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>10%</p>	<p>2.3.1 Descrição do destino e atuação dos egressos do Programa (100%).</p> <p>Para este indicador, os Programas deverão indicar egressos que tenham atingido destacada posição profissional.</p> <p>No ANEXO 3, os Programas devem listar 10% de seus egressos do curso de mestrado, respeitando-se o mínimo de duas e o máximo de cinco indicações.</p> <p>Será avaliada a posição profissional ocupada por esses egressos, à luz da(o):</p> <ol style="list-style-type: none"> Posição ocupada profissionalmente (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.), com aderência ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa. Impacto na sociedade, entendida tanto dentro do universo profissional, como também para a comunidade regional, nacional ou internacional como um todo. <p>São exemplos de indicadores de destaque profissional de egressos:</p> <ol style="list-style-type: none"> Atuação em empresa/instituição dos setores produtivo, de governo e de prestação de serviços. Produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica) de destaque na área. Prêmios, captação de financiamento e distinções recebidos. Atuação como conferencista ou palestrante em eventos de referência na área. Participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas. Participação em órgãos de gestão de classe e associações profissionais. Atuação como editor ou membro de conselho editorial de periódicos técnicos, entre outros.
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.</p>	<p>40%</p>	<p>2.4.1. Nível 1: Produção total qualificada (40%).</p> <p>A produção intelectual total qualificada do Programa no quadriênio (artigos, livros, capítulos de livros, produtos técnicos e tecnológicos) considerará os seguintes estratos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualis Periódicos (estratos A1 a A4). Qualis Livros (estratos L1 a L3).

		<ul style="list-style-type: none"> Qualis Produtos Técnicos e Tecnológicos (estratos PTT1 a PTT4). <p>A pontuação de cada estrato seguirá as Tabelas 1, 2 e 3 dos três correspondentes Qualis. Será ponderada pelo número de docentes permanentes do programa, sendo desconsiderados, no cálculo da média, os docentes permanentes recém-doutores, com até 5 anos de titulação, até o limite de 20% do total de docentes permanentes. A produção bibliográfica terá Peso 1 e a produção técnica e tecnológica terá Peso 2.</p> <p>2.4.2. Nível 2: Produção qualificada / DP / ano (30%).</p> <p>Serão considerados até quatro produtos intelectuais mais bem qualificados (Tabelas Qualis) de cada docente permanente no quadriênio, independentemente do ano de publicação no quadriênio, proporcionalmente aos anos de atuação de cada um no programa. A produção bibliográfica terá Peso 1 e a produção técnica e tecnológica terá Peso 2.</p> <p>2.4.3. Nível 3: Dez melhores itens de produção bibliográfica qualificada (30%).</p> <p>Serão avaliados 10 itens de produção bibliográfica indicados pelos programas que representem os melhores produtos do quadriênio. Esse conjunto será avaliado qualitativamente, considerando:</p> <ol style="list-style-type: none"> Aspectos de inovação. Premiações e honrarias. Impactos científicos. Impactos sociais. Impactos econômicos. Impactos educacionais. Impactos tecnológicos. Impactos profissionais.
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10%	<p>2.5.1 Distribuição de orientações de trabalhos de conclusão de curso no corpo docente (100%).</p> <p>Para aferição desse indicador, será calculado o percentual de docentes permanentes que têm, em média, de 2 a 6 orientandos por ano.</p>

3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	10%	<p>3.1.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual (100%).</p> <p>Para avaliar este indicador, o Programa deve indicar e justificar, no ANEXO 4, os N itens de produção intelectual (artigos, livros, capítulos de livros e produtos técnicos e tecnológicos) mais inovadores do quadriênio. O número de indicações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 10 indicações. A produção pode ser de docentes permanentes, de discentes atuais e egressos. Por se tratar de Programas Profissionais, é esperada maior ênfase na produção técnica ou tecnológica.</p> <p>Para avaliação desse indicador, serão considerados:</p> <ol style="list-style-type: none"> Relação do impacto e do caráter inovador da produção intelectual com a natureza e os objetivos do Programa. Evidências de inovação apontadas na justificativa apresentada para cada uma das indicações. Tipo de inovação (temática; teórica; metodológica; de aplicação; ou de abordagem). Evidências externas de inovação (ex.: prêmios, convites para publicação, publicação em Journal Top 10, patentes, adoção da inovação pelos diferentes setores da sociedade).
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30%	<p>3.2.1 Qualidade dos produtos técnicos e tecnológicos (100%).</p> <p>Os Programas de pós-graduação devem desenvolver ações que impactem diferentes setores da sociedade, que podem usufruir de suas competências na formação e na produção de conhecimento. Produtos técnicos e tecnológicos constituem os veículos de transferência eficiente do conhecimento de ponta, produzido na academia, para a sociedade.</p> <p>Para aferição deste indicador, serão considerados N produtos técnicos e tecnológicos informados pelos Programas, selecionados como os mais relevantes do período, que representem o melhor que o Programa produziu no quadriênio. O número de produtos técnicos e tecnológicos (N) deve ser igual à metade do número médio</p>

		<p>dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com o máximo de 10 produtos. (ANEXO 5).</p> <p>São produtos técnicos e tecnológicos prioritários para a área de Psicologia:</p> <ol style="list-style-type: none"> Curso de formação profissional. Evento organizado. Manual/Protocolo. Material didático. Produto bibliográfico. Produto de comunicação. Produto de editoração. Relatório técnico conclusivo. Software/Aplicativo (Programa de computador). Tecnologia social. <p>Para cada produto técnico ou tecnológico, deve ser apresentada uma descrição clara e objetiva que permita a sua avaliação em termos de:</p> <ol style="list-style-type: none"> Aderência e pertinência às linhas de atuação do Programa. Impacto. Abrangência. Abrangência potencial (possibilidade de expansão). Replicabilidade. Complexidade. Demanda. Inovação (avanço tecnológico).
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	60%	<p>3.3.1. Internacionalização (20%)</p> <p>Este indicador será avaliado qualitativamente a partir dos dados do quadriênio, fornecidos pelos programas no ANEXO 7.</p> <p>Dimensão 1 - Pesquisa</p> <ol style="list-style-type: none"> Participação em redes internacionais de pesquisa, com desenvolvimento de projetos em grupos de pesquisadores do exterior. Assessoria <i>ad hoc</i> de publicações (periódicos, livros, congressos), instituições ou organismos internacionais. Atuação em conselhos editoriais de publicações estrangeiras.

		<p>d. Atuação como editor chefe, editor associado ou equivalente em publicações estrangeiras.</p> <p>e. Participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais.</p> <p>f. Participação em comissões de assessoria a agências de fomento internacionais.</p> <p>Dimensão 2 – Internacionalização da Produção Intelectual</p> <p>a. Produção do Programa publicada em periódicos estrangeiros (editados no exterior, independentemente da língua).</p> <p>b. Produção de livros (texto integral ou organização) ou capítulos de livros publicados no exterior.</p> <p>c. Produção de artigos publicada em língua estrangeira em periódicos no país e no exterior.</p> <p>d. Produção de livros e capítulos de livros editados por editoras estrangeiras ou, se editado no país, com membros estrangeiros no corpo editorial.</p> <p>e. Produção Técnica internacionalizada.</p> <p>Dimensão 3 – Condições Institucionais do Programa</p> <p>a. Convênios internacionais.</p> <p>b. Participação em editais e concorrências internacionais de pesquisa, ainda que contemplado apenas no mérito.</p> <p>c. Recursos recebidos de agências internacionais de fomento.</p> <p>d. Premiação ou reconhecimento no exterior.</p> <p>e. Ações de cooperação internacional de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico</p> <p>Dimensão 4 - Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente</p> <p>a. Participação em banca examinadora em Programas de pós-graduação no exterior.</p> <p>b. Orientação, coorientação e/ou supervisão de estágio de estudante estrangeiro em sanduíche ou como aluno regular no Programa.</p> <p>c. Orientação, coorientação e/ou supervisão de estudantes no exterior.</p> <p>d. Convite para ministrar curso ou conferência no exterior.</p>
--	--	---

		<p>e. Supervisão de doutores estrangeiros em estágio pós-doutoral.</p> <p>f. Participação em estágio/treinamento, atividades técnico-científicas e/ou pós-doutorado em instituições estrangeiras.</p> <p>g. Participação em evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no Brasil com apresentação de trabalho.</p> <p>h. Participação em evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no exterior com apresentação de trabalho.</p> <p>i. Recepção de pesquisador estrangeiro (visitante) em atividade de pesquisa e/ou ensino no Programa.</p> <p>j. Participação de docente estrangeiro como parte do corpo docente permanente do Programa.</p> <p>3.3.2. Inserção (local, regional, nacional) (60%).</p> <p>Nesse indicador, serão avaliadas as ações de disseminação, transferência e/ou aplicação de conhecimentos e tecnologias produzidas pelos Programas em benefício, tanto da comunidade acadêmica, como, sobretudo, de diferentes setores sociais, visando minimizar ou solucionar problemas socialmente relevantes.</p> <p>Serão consideradas ações de inserção do Programa:</p> <p>a. Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades profissionais e científicas.</p> <p>b. Consultorias e assessorias que não geram relatórios, para instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor.</p> <p>c. Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral.</p> <p>d. Programas de ação ou intervenção junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas.</p> <p>e. Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral.</p> <p>f. Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde.</p>
--	--	--

		<p>g. Interação com outros Programas em Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), e outras possíveis iniciativas de nucleação.</p> <p>h. Inserção em redes de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico nacionais e/ou internacionais.</p> <p>Cada Programa deve indicar, no ANEXO 8, as N melhores ações de inserção (local, regional, nacional) do Programa no quadriênio. O número de ações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com o máximo de 10 ações.</p> <p>Os critérios para avaliação serão:</p> <ol style="list-style-type: none"> Relevância. Demanda. Abrangência geográfica. Abrangência potencial (possibilidade de expansão). Complexidade. <p>3.3.3. Visibilidade (20%)</p> <p>Na avaliação deste indicador, serão consideradas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Existência, adequação, suficiência, diversidade e abrangência de mecanismos de visibilidade do Programa e de seus laboratórios de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. Adequação da página de internet, no que diz respeito a informações que divulguem o Programa para a sociedade em geral, incluindo o público estrangeiro, estudantes interessados em ingressar no Programa, pesquisadores que procurem conhecer e interagir com docentes e discentes. Clareza de comunicação da proposta do Programa, do projeto político-pedagógico, da estrutura curricular, da forma de ingresso, do corpo docente, das áreas de concentração e linhas de atuação, dos projetos em andamento, dos laboratórios, das equipes de pesquisadores, da participação em redes nacionais e internacionais, dos resultados de pesquisa e de projetos de desenvolvimento tecnológico, dentre outras informações que cada Programa julgar pertinente à sua realidade.
--	--	---



ANEXO 1 DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS
MATURIDADE DO CORPO DOCENTE

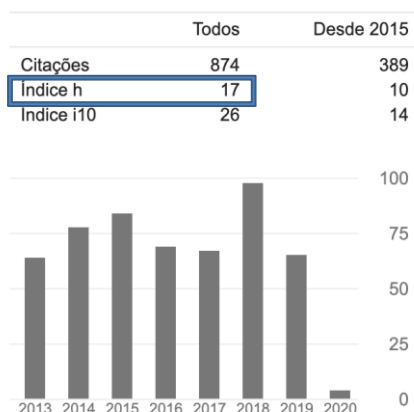
Item 1.2 - Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Indicador 1.2.3 - Maturidade científica do corpo docente

Listar TODOS os docentes permanentes do Programa no quadriênio 2017-2020, independentemente do número de anos que tenham atuado no PPG. Se não for informado o índice h de algum docente permanente, ele será considerado com valor zero no processo avaliativo. O mesmo ocorrerá se for informado um valor de h e os avaliadores não puderem fazer a checagem em função de o perfil daquele docente não ser público.

Número	Docente	Índice h (Google Acadêmico)
1		
2		
3		
4		
5		

Exemplo: índice h do Google Acadêmico





Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
Área de Psicologia - 37.psic@capes.gov.br

ANEXO 2 DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS
QUALIDADE DE DISSERTAÇÕES E TESES

Item 2.1 - Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Indicador 2.1.2 - Teses e dissertações de destaque

Listar 5 dissertações ou teses que representem os melhores exemplos da qualidade do Programa no quadriênio. Justificar sucintamente cada uma das indicações:

Número	Melhores Dissertações ou Teses	Link do Resumo Publicado na Internet	Justificativa (máximo 500 palavras)
1			
2			
3			
4			
5			



**ANEXO 3 DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS
DESTINO E ATUAÇÃO DE EGRESSOS**

Item 2.3 - Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.

Indicador 2.3.1 - Descrição do destino e atuação egressos do Programa.

Para todos os Programas:

Listar 10% dos egressos do Programa (mestrado e/ou doutorado), respeitando-se o mínimo de 2 e o máximo de 5 indicações para cada um dos três períodos listados, sendo obrigatório o preenchimento dos períodos, conforme a data de início de cada Programa.

Número	Egressos do Programa nos últimos 5 anos (titulados entre 2016 e 2020)	Justificativa (máximo 300 palavras)
1		
2		
3		
4		
5		
Número	Egressos do Programa nos últimos 6 a 10 anos (titulados entre 2011 e 2015)	Justificativa (máximo 300 palavras)
1		
2		
3		
4		
5		
Número	Egressos do Programa nos últimos 11 a 15 anos (titulados entre 2006 e 2010)	Justificativa (máximo 300 palavras)
1		
2		
3		
4		
5		

**ANEXO 4 DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS
IMPACTO E CARÁTER INOVADOR DA PRODUÇÃO INTELECTUAL**

Item 3.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.

Indicador 3.1.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual.

Listar os N itens de produção intelectual (artigos, livros, capítulos de livros e produtos técnicos e tecnológicos) mais inovadores do quadriênio. O número de indicações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 10 indicações. A produção pode ser de docentes permanentes, de discentes atuais e egressos. Nos Programas acadêmicos, é esperada maior ênfase na produção bibliográfica e, nos Programas Profissionais, é esperada maior ênfase na produção técnica e tecnológica.

Nº	Tipo de produção	Natureza da inovação	Descrição do Produto Técnico ou Tecnológico (até 300 palavras)
1	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
2	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
3	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
4	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	
5	() Artigo científico () Livro/Capítulo de livro () Produto técnico/tecnológico	() Temática () Teórica () Metodológica () Aplicação () Abordagem () Outra. Qual?	

6	<input type="checkbox"/> Artigo científico <input type="checkbox"/> Livro/Capítulo de livro <input type="checkbox"/> Produto técnico/ tecnológico	<input type="checkbox"/> Temática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Metodológica <input type="checkbox"/> Aplicação <input type="checkbox"/> Abordagem <input type="checkbox"/> Outra. Qual?	
7	<input type="checkbox"/> Artigo científico <input type="checkbox"/> Livro/Capítulo de livro <input type="checkbox"/> Produto técnico/ tecnológico	<input type="checkbox"/> Temática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Metodológica <input type="checkbox"/> Aplicação <input type="checkbox"/> Abordagem <input type="checkbox"/> Outra. Qual?	
8	<input type="checkbox"/> Artigo científico <input type="checkbox"/> Livro/Capítulo de livro <input type="checkbox"/> Produto técnico/ tecnológico	<input type="checkbox"/> Temática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Metodológica <input type="checkbox"/> Aplicação <input type="checkbox"/> Abordagem <input type="checkbox"/> Outra. Qual?	
9	<input type="checkbox"/> Artigo científico <input type="checkbox"/> Livro/Capítulo de livro <input type="checkbox"/> Produto técnico/ tecnológico	<input type="checkbox"/> Temática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Metodológica <input type="checkbox"/> Aplicação <input type="checkbox"/> Abordagem <input type="checkbox"/> Outra. Qual?	
10	<input type="checkbox"/> Artigo científico <input type="checkbox"/> Livro/Capítulo de livro <input type="checkbox"/> Produto técnico/ tecnológico	<input type="checkbox"/> Temática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Metodológica <input type="checkbox"/> Aplicação <input type="checkbox"/> Abordagem <input type="checkbox"/> Outra. Qual?	

**ANEXO 5 DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS
PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS**

Item 3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa

Indicador 3.2.1 Qualidade dos produtos técnicos e tecnológicos

Listar N produtos técnicos e tecnológicos, onde N deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com o máximo de 10 produtos. Indicar, para cada produto técnico ou tecnológico, a categoria correspondente e se ele é oriundo de tese, dissertação ou outro tipo de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Categorias dos produtos técnicos e tecnológicos prioritários para a área de Psicologia:

- a. Curso de formação profissional
- b. Evento organizado
- c. Manual/Protocolo
- d. Material didático
- e. Produto bibliográfico
- f. Produto de comunicação
- g. Produto de editoração
- h. Relatório técnico conclusivo
- i. Software/Aplicativo (Programa de computador)
- j. Tecnologia social

Número	Categoria	Oriundo de tese ou dissertação ou TCC	Descrição do Produto Técnico ou Tecnológico (até 300 palavras)
1		() Sim () Não	
2		() Sim () Não	
3		() Sim () Não	
4		() Sim () Não	
5		() Sim () Não	
6		() Sim () Não	
7		() Sim () Não	
8		() Sim () Não	
9		() Sim () Não	
10		() Sim () Não	



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
Área de Psicologia - 37.psic@capes.gov.br

ANEXO 6 DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS
ATIVIDADES DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Item 3.2. - Impacto econômico, social e cultural do Programa.

Indicador 3.2.2 - Difusão do conhecimento científico produzido pelo Programa

Listar até 5 melhores ações de difusão do conhecimento científico produzido pelo Programa, para a sociedade, no quadriênio.

Número	Atividade ou produto de difusão do conhecimento científico produzido pelo Programa no quadriênio (máximo 300 palavras)
1	
2	
3	
4	
5	



ANEXO 7 DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA

3.3 - Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.

3.3.1 – Internacionalização

Os indicadores de internacionalização foram organizados em quatro dimensões:

Dimensão 1 - Produção Científica Internacionalizada.

Dimensão 2 - Indicadores das Interações Acadêmico-Científicas.

Dimensão 3 - Institucionalização da Internacionalização.

Dimensão 4 - Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente.

Inicialmente, informe:

1. Sua instituição foi contemplada com o Edital PrInt da Capes de apoio à internacionalização?
2. Em caso positivo, o seu Programa está sendo beneficiado?

Dimensão 1 – Pesquisa

3. Há docentes no Programa que estiveram envolvidos em redes e grupos de pesquisa no exterior nos anos de 2017 a 2020? Em caso positivo, descreva.
4. Docente permanente exerceu função de assessor “ad hoc” de publicações (periódicos, livros, congressos), instituições ou organismos internacionais no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
5. Docente permanente atuou, no quadriênio 2017-2020, em conselhos editoriais de publicações estrangeiras? Em caso positivo, quantos docentes?
6. Docente permanente exerceu, quadriênio 2017-2020, função de editor chefe, editor associado ou equivalente em publicações estrangeiras? Em caso positivo, quantos docentes?
7. Docente permanente tem participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais? Em caso positivo, quantos docentes?
8. Docente permanente tem participação em comissões de assessoria a agências de fomento internacionais? Em caso positivo, quantos docentes?

Dimensão 2 – Internacionalização da Produção Intelectual

Para a análise da internacionalização da produção intelectual, serão considerados dados extraídos da Planilha de Produção fornecida pela Capes, bem como dados apresentados pelo sistema Scival (Ex. Grau de colaboração internacional da produção bibliográfica; e Impacto internacional da produção). Além desses dados de produção, pedimos que informe:

9. Qual o percentual da produção do Programa publicada em periódicos estrangeiros, isto é, editados no exterior, independentemente da língua de publicação, no quadriênio 2017-2020?
10. Qual o percentual da produção de livros (texto integral ou organização) ou capítulos de livros publicados no exterior no quadriênio 2017-2020?
11. Qual o percentual de produção de artigos publicada em língua estrangeira (inglês, espanhol, francês etc.), em periódicos no país e no exterior, no quadriênio 2017-2020?
12. Qual o percentual de produção de livros e capítulos de livros publicada por editoras estrangeiras ou, se editado no país, com membros estrangeiros no corpo editorial, no quadriênio 2017-2020?
13. Qual o percentual de produtos técnicos e tecnológicos produzidos pelo Programa no quadriênio 2017-2020 que desempenha papel internacional?

Dimensão 3 – Condições Institucionais do Programa

14. O Programa possui convênios internacionais? Em caso positivo, descreva-os sucintamente, explicitando a sua amplitude, seus resultados, sua relevância.
15. O Programa participou de editais e concorrências internacionais de pesquisa no quadriênio 2017-2020 ainda que não tenha sido contemplado? Se sim, descreva sucintamente.
16. O Programa captou recursos de agências internacionais de fomento no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, descreva sucintamente.
17. O Programa ou um docente permanente foi honrado com premiação ou reconhecimento no exterior no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, descreva sucintamente.
18. O Programa integra ações de cooperação internacional de pesquisa e ensino (por exemplo, Programas de cotutela, dupla titulação etc.)? Em caso positivo, descreva sucintamente.

Dimensão 4 – Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente

19. Docente permanente participou de evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no Brasil no quadriênio 2017-2020, com apresentação de trabalho? Em caso positivo, quantos docentes?
20. Docente permanente participou de evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no exterior no quadriênio 2017-2020, com apresentação de trabalho? Em caso positivo, quantos docentes?
21. Docente permanente atuou, no quadriênio 2017-2020, como membro de banca examinadora em Programas de pós-graduação do exterior? Em caso positivo, quantos docentes?
22. Docente permanente orientou, coorientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro em sanduíche no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
23. Docente permanente orientou, coorientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro como aluno regular no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
24. Docente permanente oficialmente orientou, coorientou e/ou supervisionou estudantes no exterior no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?



25. Docente permanente ministrou, no quadriênio 2017-2020, curso no exterior? Em caso positivo, quantos docentes?
26. Docente permanente ministrou, no quadriênio 2017-2020, conferência no exterior a convite? Em caso positivo, quantos docentes?
27. Docente permanente supervisionou doutores estrangeiros em estágio pós-doutoral no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
28. Docente permanente esteve em estágio/treinamento, atividades técnico-científicas e/ou pós-doutorado, em instituições estrangeiras, no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos docentes?
29. Discente participou, no quadriênio 2017-2020, de cursos, congressos, treinamentos no exterior? Em caso positivo, quantos discentes?
30. Discente esteve, no quadriênio 2017-2020, em estágio-sanduíche no exterior? Em caso positivo, quantos discentes?
31. Houve discente estrangeiro em sanduíche no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos discentes?
32. Houve discente estrangeiro como aluno regular no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos discentes?
33. Pesquisador estrangeiro (visitante) esteve em atividade de pesquisa e/ou ensino no Programa no quadriênio 2017-2020? Em caso positivo, quantos pesquisadores?
34. Estrangeiro integra parte do corpo docente permanente do Programa? Em caso positivo, quantos?

**ANEXO 8 DA FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS
INSERÇÃO (LOCAL, REGIONAL, NACIONAL)**

Item 3.3 - Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.

Indicador 3.3.2 - Inserção (local, regional, nacional)

Listar as N melhores ações de inserção (local, regional, nacional) do Programa no quadriênio, sendo cada uma sintetizada em no máximo 300 palavras. O número de ações (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), com teto de até 10 ações por Programa.

	Descrição da ação de Inserção (local, regional, nacional)	Categoria*	Público-alvo preferencial	Nº de docentes envolvidos	Nº de discentes envolvidos	Tempo de duração no quadriênio
1						
2						
3						
4						
5						

* As categorias de inserção (local, regional, nacional) são:

- Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades científicas.
- Consultorias e assessorias que não geram relatórios, incluindo a órgãos de fomento à pesquisa.
- Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral.
- Programas de ação ou intervenção junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas.
- Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral.
- Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde.
- Interação com outros Programas em Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), e outras possíveis iniciativas de nucleação.
- Inserção em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.